



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre/2020

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOS – Divisão de Contabilidade Societária

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.09.2020	31.12.2019	PASSIVO		30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		262.946	236.099	CIRCULANTE		163.582	193.726
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	84.447	78.618	Fornecedores		101.355	111.240
Clientes	nota 5	97.742	83.048	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	-	15.000
Estoques	nota 6	40.446	32.854	Impostos e Contribuições	nota 14	16.619	19.359
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	23.519	31.106	Provisões de Pessoal	nota 16	38.906	25.977
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	1.026	1.026	Dividendos		-	11.586
Custos e Despesas Antecipadas		325	389	Provisão para Participação nos Lucros		-	2.884
Outros Ativos Circulantes	nota 9	15.441	9.058	Créditos de Pessoal		3.911	4.930
				Contingências a Pagar		661	571
				Provisões de Impostos		1.887	1.839
				Cauções Fornecedores		243	340
				NÃO CIRCULANTE		276.273	53.580
NÃO CIRCULANTE		379.549	321.460	Contingências a Pagar		-	487
Realizável a Longo Prazo				Impostos e Contribuições	nota 14	-	254
Cauções e Depósitos	nota 8	14.002	12.659	Provisão para Contingências	nota 17	276.273	52.839
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	87.186	95.178				
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.411	3.411				
Depósitos Judiciais	nota 10	38.196	32.097	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		202.639	310.253
Ativo Fiscal Diferido	nota 24	132.006	65.854	Capital Social	nota 18	254.622	254.622
Total do realizável a longo prazo		274.801	209.199	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.058	2.111
				Reserva Legal	nota 18	12.369	12.369
				Reserva p/ Expansão	nota 18	41.166	41.166
Imobilizado	nota 12	91.221	97.866	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	13.526	14.395	Lucros e Prejuízos Acumulados		(107.561)	-
TOTAL DO ATIVO		642.495	557.559	TOTAL DO PASSIVO		642.495	557.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		30.09.2020	3º Trim/20	30.09.2019	3º Trim/19
Receita Operacional Bruta	nota 19	751.901	259.608	800.988	290.833
Vendas					
Serviços		751.901	259.608	800.988	290.833
Deduções	nota 19	(87.362)	(30.070)	(96.149)	(34.662)
Impostos s/ vendas e serviços		(87.362)	(30.070)	(96.149)	(34.662)
Receita Operacional Líquida	nota 19	664.539	229.538	704.839	256.171
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(489.532)	(164.349)	(557.288)	(202.658)
Lucro Bruto		175.007	65.189	147.551	53.513
Despesas Operacionais		(341.751)	(256.402)	(87.835)	(27.234)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 21	(115.334)	(33.947)	(89.365)	(29.895)
Provisão para Contingências	nota 22	(226.379)	(222.420)	(756)	171
Provisões para Perdas em Créditos	nota 22	(2)	-	21	36
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		(36)	(35)	2.265	2.454
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos		(166.744)	(191.213)	59.716	26.279
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	3.725	524	5.191	1.712
Receitas Financeiras		5.451	678	7.317	2.531
Despesas Financeiras		(1.726)	(154)	(2.126)	(818)
Resultado antes dos Impostos e Participações		(163.019)	(190.689)	64.907	27.992
Imposto de Renda e Contribuição Social		55.405	64.414	(20.947)	(9.075)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(10.747)	(6.505)	(13.277)	(3.300)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	66.152	70.919	(7.670)	(5.775)
Provisão p/ PLR dos Empregados		-	1.056	(2.483)	(1.075)
Lucro Líquido do Exercício		(107.614)	(125.218)	41.477	17.842
LUCRO POR AÇÃO					
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172	497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		-0,216	-0,252	0,083	0,036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	30.09.2020	%	30.09.2019	%
Receitas	751.901		800.988	
Operacionais Brutas	751.901		800.988	
Insumos adquiridos de terceiros	(319.497)		(377.338)	
Serviços de Terceiros	(216.014)		(268.457)	
Custos de Vendas e Serviços	(59.815)		(73.157)	
Serviços e Concessões Públicas	(11.821)		(7.367)	
Outros	(31.847)		(28.357)	
Valor adicionado bruto	432.404		423.650	
Retenções	(242.509)		(17.347)	
Depreciação e Amortização	(16.128)		(16.613)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(226.380)		(734)	
Valor adicionado recebido em transferência	5.451		7.316	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	5.451		7.316	
Valor adicionado total a distribuir	195.346	100	413.619	100
Distribuição do valor adicionado	195.346	100	413.619	100
Pessoal e Encargos	243.541	125	230.475	56
Impostos, Taxas e Contribuições	31.660	16	118.149	29
Juros e Aluguéis	27.758	14	23.518	6
Lucro (Prejuízo) do Período	(107.614)	(55)	41.477	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de reais)

	30.09.2020	30.09.2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(107.614)	41.477
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	439	966
Depreciação e Amortização	16.128	16.613
Ativos Fiscais Diferidos	(66.152)	7.670
Lucro Ajustado	(157.199)	66.727
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	(14.695)	8.315
Aumento de Estoques	(7.592)	(4.715)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	15.579	(7.567)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(1.342)	(514)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	64	230
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(6.099)	(8.263)
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	-	(88)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(6.383)	(6.911)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional	207.549	(40.642)
Aumento de Fornecedores	(9.885)	(40.284)
Aumento de Impostos e Contribuições	(2.994)	(2.976)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	223.434	(2.435)
Aumento da Provisão de Pessoal	12.929	7.161
Aumento da Provisão de Impostos	48	79
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(11.586)	(2.920)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	(2.884)	1.766
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(1.019)	(606)
Aumento de Contingência a Pagar	(397)	(442)
Aumento de Caução de Fornecedores	(97)	15
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	29.882	6.574
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(6.453)	(13.244)
Aquisições para Ativo Intangível	(212)	(561)
Software em Desenvolvimento	(1.311)	(3.425)
Imobilizado em Andamento	(676)	(9.221)
Baixas de Ativo Imobilizado	39	2.675
Bens de Arrendamento	-	(686)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(8.613)	(24.462)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Despesas de Empréstimos	(439)	(1.092)
Aquisição de Empréstimos	-	15.000
Amortização dos Empréstimos	(15.000)	(30.000)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(15.439)	(16.092)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.829	(33.982)
No início do exercício	78.618	84.396
No final do mês	84.447	50.414
Fluxos de caixa no período	5.829	(33.982)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão			
Saldos em 31.12.2018	228.337	2.182	9.930	32.695	(15)	-	273.130
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(71)	-	-	-	71	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	34.756	-	(34.756)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(5.112)	(5.112)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	53.820	53.820
Destinações: Reserva Legal	-	-	2.439	-	-	(2.439)	-
Reserva p/ Expansão	26.285	-	-	(26.285)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(11.586)	(11.586)
Saldos em 31.12.2019	254.622	2.111	12.369	41.166	(15)	-	310.253
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	(53)	-	-	-	53	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(107.614)	(107.614)
Destinações: Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30.09.2020	254.622	2.058	12.369	41.166	(15)	(107.561)	202.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	30.09.2020	3º Trim 20	30.09.2019	3º Trim 19
Lucro líquido do período	(107.614)	(125.218)	41.477	17.842
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(107.614)	(125.218)	41.477	17.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

Canais e BackOffice: A linha de negócios de Canais e BackOffice tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis;

Soluções Digitais: Por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BBTS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações;

Infraestrutura e Disponibilidade: Oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de e serviço de monitoração de ambientes e equipamentos;

Gestão de Segurança: A BBTS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes, gerando valor por meio da integração de dispositivos, gerando maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos; Gestão de Telefonia e Conectividade: Independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir uma melhor comunicação entre seus funcionários ou seus funcionários e clientes.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

Canais e Backoffice

- Centrais de Relacionamento
- Telecobrança
- Cobrança Extrajudicial de dívidas
- Gestão Eletrônica de Documentos (GED)
- Microfilmagem
- Montagem de Dossiês para Ajuizamento de Operações

Soluções Digitais

- Fábrica de Software
- PRDI - Plataforma de Relacionamento Digital Inteligente
- Aprove Service Revenda Especializada (Oracle, Cisco, RedHat, Qlik)
- HivePlace
- Hosting de Data Center

Infraestrutura e Disponibilidade

- Disponibilidade Operacional de TAA
- Disponibilidade Operacional de Bens de Automação Bancária
- Monitoração
- DOSEI - Disponibilidade Operacional de Sistemas de Energia Ininterrupta
- Infraestrutura de DataCenter

Gestão de Segurança

- DOSA - Disponibilidade Operacional do Sistema de Alarme
- DODR - Disponibilidade Operacional do Dispositivo de Resposta
- Assistência Técnica de sistemas de PGDM
- Assistência Técnica de sistemas de CFTV

Gestão de Telefonia e Conectividade

- Mensageria SMS
- Mensageria Email-Marketing
- Outsourcing de Telefonia - PVV (Plataforma de Voz e Vídeo)

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfolio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê

de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16 de novembro de 2020.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 13 – Intangível; Nota nº 17 - Provisão para Contingências; Nota nº 23 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota nº 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da

negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e provisão para participação nos lucros.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020	31.12.2019
	Circulante	Circulante
Empréstimos	-	15.000
Fornecedores	101.355	111.240
Participação de Empregados nos Lucros	-	2.884
Total	101.355	129.124

3.1.3 - Fornecedores

A conta fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da companhia. Os montantes normalmente são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, valor da fatura ou nota fiscal correspondente. O detalhamento dos saldos é assim apresentado:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020	31.12.2019
Estimativas de Custos e Despesas	60.741	74.944
Consortio a Pagar	2.409	3.367
Serviços Prestados	2.816	6.707
Previdência Complementar	814	1.749
Demais	34.575	24.473
Total	101.355	111.240

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação

acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas	A
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%	
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%	
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%	
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%	
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação do Serviço	até 20%	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%	

compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020	31.12.2019
Bancos Conta Movimento	3.783	1.478
Aplicações Fundos Extramercado	80.664	77.140
Total	84.447	78.618

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73

e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	97.781	15.432	83.085	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(39)	(15.432)	(37)	(15.431)
Total	97.742	-	83.048	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às notas fiscais de prestação de serviços, cujo recebimento está *sub judice* em processo arbitral.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020	31.12.2019
Manutenção	47.642	40.978
Recepção / Expedição	1.967	41
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(9.254)	(8.256)
Total	40.446	32.854

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoques “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e utilizar no serviço prestado.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	14.947	70.289	21.385	64.650
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.181	-	1.378	-
ISS Compensar	2.918	517	3.115	517
Prov. p/ Perdas ISS	(1.737)	(517)	(1.737)	(517)
CSLL	4.252	13.851	5.483	27.666
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	463	-	153	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	261	1.802	282	1.772
COFINS	1.316	8.463	1.326	8.309
Total	23.519	87.186	31.106	95.178

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação a outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de

solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária e identificou-se o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020	31.12.2019
	Não Circulante	Não Circulante
Clientes	13.363	12.024
Banco Pine	272	266
Banco do Brasil	13.091	11.758
Fornecedores	639	635
CEF	539	539
Bradesco	100	96
Total	14.002	12.659

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020	31.12.2019
Adiantamento s/13 Salário	5.757	-
Adiantamento a Fornecedores	4.395	5.572
Adiantamento s/ Salários	1.131	984
Adiantamento s/ Férias	848	1.150
Adiantamento Auxílio Transporte	575	531
Adiantamento Deslocamento	799	708
Adiantamento Auxílio Doença	81	113
Devedores Diversos	1.855	-
Total	15.441	9.058

O valor registrado na conta Devedores Diversos é referente ao ressarcimento pelos órgãos conveniados pela cessão de colaboradores BBTS.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	34.749	29.037
Cíveis	3.182	2.809
Tributários	265	251
Total	38.196	32.097

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	1.026	3.411	1.026	3.411
Total	1.026	3.411	1.026	3.411

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Prov. para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2018	1.700	1.313	25.749	55.647	888	4.692	23	186	1.155	(125)	91.228
Movimentações em 2019:											
Adições	-	-	2.451	9.670	245	751	-	687	14.137	-	27.941
Transferência de contas	-	-	4.764	894	-	-	-	-	(5.658)	-	-
Baixas	-	-	(1.938)	(464)	-	(85)	-	-	-	-	(2.487)
Depreciação	-	(108)	(9.364)	(7.782)	(140)	(871)	-	(551)	-	-	(18.816)
Em 31 de dezembro de 2019	1.700	1.205	21.662	57.965	993	4.487	23	322	9.634	(125)	97.866
Movimentações em 2020:											
Adições	-	-	290	4.803	-	1.086	-	278	676	-	7.133
Transferência de contas	-	-	2.235	275	-	12	-	-	(2.522)	-	-
Baixas	-	-	(12)	(2)	-	(25)	-	-	-	-	(39)
Depreciação	-	(81)	(6.504)	(6.025)	(112)	(663)	-	(352)	-	-	(13.738)
Em 30 de setembro de 2020	1.700	1.124	17.670	57.016	881	4.897	23	248	7.788	(125)	91.221

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas

baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

No 3º Trimestre de 2020, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado no total de R\$ 7.133 mil. Foi entregue R\$ 2.522 mil, sendo R\$ 2.235 mil com Equipamentos de Processamentos de Dados para o Outsourcing de Telefonia, R\$ 275 mil com Máquinas e Equipamentos e R\$ 12 mil com Móveis e Utensílios. As aquisições são relativas a e Equipamentos de Informática (R\$ 290 mil), Máquinas e Equipamentos (R\$ 4.803 mil), Móveis e Utensílios (R\$ 1.086 mil) e Benfeitorias (R\$ 278 mil).

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2018	13.098
Movimentações em 2019:	
Adições	5.220
Baixas	(230)
Amortização	(3.693)
Em 31 de dezembro de 2019	14.395
Movimentações em 2020:	
Adições	1.523
Baixas	(1)
Amortização	(2.391)
Em 30 de setembro de 2020	13.526

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2020:

	R\$ mil
Adições de Ativos Intangíveis	2020
Direitos de Uso de Software	212
Softwares Desenvolvidos	1.302
Softwares em Desenvolvimento	9
Total	1.523

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	5.783	-	6.100	-
PASEP/COFINS/CSLL	1.195	-	1.311	-
IR-Retido na Fonte	896	-	2.015	-
FGTS	1.547	-	1.556	-
ISS	8.013	-	8.465	254
ICMS	(943)	-	(215)	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	126	-	114	-
Outros	2	-	13	-
Total	16.619	-	19.359	254

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	11	358	-
Total		358	-

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em julho de 2019 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

R\$ mil	
Nº da Operação/Modalidade	330900920 / BB Giro Corporate
Agência	3309
Pagamento do principal	Semestral (10/01/2020 e 10/07/2020)
Saldo devedor em 31.12.2019	15.000
Saldo devedor em 30.09.2020	-

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

R\$ mil		
Descrição	30.09.2020	31.12.2019
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	20.203	18.540
Provisão para 13º Salário	11.986	-
Provisão para Acordo Coletivo	5.043	1.444
Provisão para Licença Prêmio	1.674	1.766
Provisão para PPA / PDCI	-	4.227
Total	38.906	25.977

R\$ mil		
Remuneração de Empregados e Dirigentes	30.09.2020	31.12.2019
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	27	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020 Não Circulante	31.12.2019 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	43.425	44.606
Constituição	4.468	7.917
Reversão da Provisão	(1.527)	(14.253)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	927	4.039
Saldo Final	47.293	42.309
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	1.865	2.472
Constituição	-	-
Reversão da Provisão	-	-
Baixa por Pagamento	-	(663)
Atualização Monetária	18	62
Saldo Final	1.883	1.871
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	8.851	7.463
Constituição	222.558	1.188
Reversão da Provisão	(5.197)	(375)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	885	383
Saldo Final	227.097	8.659
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	276.273	52.839

Em agosto de 2020 recebemos a sentença proferida pelo painel arbitral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil – Canadá, referente ao Procedimento Arbitral 93/2014SEC1. Este procedimento foi apresentado de forma conjunta entre BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra Tecnologia S.A.) e Banco da Amazônia S.A. Conforme consta do Termo de Complementação, o processo arbitral segue sob sigilo. Esse processo gerou constituição de provisão para contingência Cível em setembro de 2020.

Conforme CPC 25, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a

uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências classificadas como possíveis e não reconhecidas estão demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020 Não Circulante	31.12.2019 Não Circulante
Demandas Trabalhistas	53.524	64.590
Demandas Fiscais	23.260	23.240
Demandas Cíveis	20.209	17.146
Total	118.325	104.976

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão

Em 30 de setembro de 2020, o saldo da rubrica Reserva para Expansão é R\$ 41,2 milhões, desde sua constituição em 2019. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos

comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoração, *contact center*, fábrica de *software*, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsourcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/20	3º Trim/19
Receita Bruta	751.901	800.988
Assistência Técnica	322.697	325.160
Segurança Eletrônica e Monitoração	150.189	150.471
Contact Center	115.899	119.649
Fábrica de Software	58.877	54.492
Microfilmagem	23.508	19.060
SMS	26.557	24.825
Outsourcing	20.730	15.317
DataCenter	10.491	4.027
Serviços e Licenciamento de Softwares	10.856	51.506
Suporte com Ajuizamento de Operações	7.365	6.903
Demais Negócios	4.116	7.702
Impressão	421	12.671
PEE	195	9.205
Deduções	(87.362)	(96.149)
Cofins	(47.668)	(51.686)
Iss	(29.352)	(32.491)
Pasep	(10.342)	(11.218)
ICMS	-	(754)
Receita Líquida	664.539	704.839

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/20	3º Trim/19
Pessoal	(163.730)	(164.960)
Serviços Especializados	(115.004)	(113.307)
Manutenção Especializada	(54.288)	(63.201)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(29.039)	(28.906)
Serviços de Mensagens Curtas	(25.495)	(25.022)
Viagens e Deslocamentos	(18.678)	(26.993)
Fretes	(21.573)	(23.128)
Reparo	(20.109)	(20.351)
Depreciação e Amortização	(12.795)	(12.394)
Assistência Técnica de Software	(4.182)	(44.707)
Aplicação de Peças	(9.286)	(9.339)
Outros	(7.982)	(9.089)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(6.006)	(5.247)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(367)	(5.724)
Serviços de Impressão	-	(3.544)
Perda com Obsolescência de Estoque	(998)	(1.376)
Total	(489.532)	(557.288)

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/20	3º Trim/19
Pessoal	(78.071)	(64.043)
Infraestrutura Administrativa	(11.603)	(7.047)
Manutenção de Sistemas	(7.214)	(2.560)
Serviços (tarifas) Públicas	(5.289)	(2.033)
Serviços Especializados	(3.891)	(2.515)
Depreciação e Amortização	(3.333)	(4.219)
Honorários da Administração	(2.138)	(1.998)
Outras Despesas	(1.566)	(164)
Serviços Jurídicos	(1.266)	(1.052)
Propaganda	(365)	(894)
Responsabilidade Social	(310)	-
Seguros	(275)	(181)
Treinamento	(209)	(460)
Viagens e Deslocamentos	(100)	(1.146)
Despesas Tributárias	296	(1.053)
Total	(115.334)	(89.365)

As Despesas Administrativas registraram aumento significativo de R\$ 25 milhões, com destaque para o gasto com Pessoal Próprio, decorrentes do Plano de Demissão Consensual Incentivado (PDCI) e manutenção da verba de caráter pessoal (VCP) previstas no Novo Design Organizacional e conforme NI 151.

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/20	3º Trim/19
Provisão para Contingências	(226.377)	(756)
Prov. p/ Contingências Passivas	(234.761)	(11.790)
Prov. p/ Contingências Ativas	-	88
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	11.328	14.225
Contingências Passivas	(2.944)	(3.279)
Provisão para Perdas em Créditos	(2)	21
Clientes	(2)	21
Total	(226.379)	(735)

O aumento significativo nas provisões para Contingências Passivas refere-se ao processo cível detalhado na NOTA 17.

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/20	3º Trim/19
Receitas Financeiras	5.451	7.317
Variações Ativas	1.946	3.261
Receitas Financeiras	2.303	2.982
Atualização de Depósitos Judiciais	1.202	1.074
Despesas Financeiras	(1.726)	(2.126)
Despesas Bancárias e IOF	(1.577)	(2.056)
Variações Passivas	(150)	(70)
Encargos Financeiros Líquidos	3.724	5.191

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	3º Trim/20	3º Trim/19
Valores Correntes	10.747	13.277
Provisão para o IRPJ	7.716	9.537
Provisão para a CSLL	3.031	3.740
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(66.152)	7.670
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	4.804	5.932

IRPJ Prejuízo Fiscal	3.511	4.339
CSLL Base Negativa	1.293	1.593
Diferenças Temporais	(70.957)	1.738
IRPJ	(52.174)	1.278
CSLL	(18.782)	460
Total IRPJ/CSLL	(55.404)	20.947

R\$ mil		
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	3º Trim/20	3º Trim/19
Resultado antes dos Tributos e Participações	(52.208)	64.907
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	17.751	(22.068)
Créditos Tributários Ativados de Períodos Anteriores	-	-
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	-	(844)
Incentivos Fiscais	493	627
Outras Diferenças Permanentes	37.209	1.418
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	55.406	(20.946)

				R\$ mil
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2019	2020		30.09.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	10.588	1.908	(6.713)	5.783
IRPJ	7.938	1.419	(4.931)	4.426
CSLL	2.650	489	(1.782)	1.357
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	55.266	147.676	(76.719)	126.223
PCLD	5.259	23	(23)	5.259
Provisão p/ Contingências	17.966	79.819	(3.851)	93.934
Provisão p/ Estimativa Custos de Serviços	25.481	65.356	(70.185)	20.652
Demais Provisões	6.560	2.478	(2.660)	6.378
Total Ativado	65.854	149.584	(83.432)	132.006

Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2019, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2020:

R\$ mil

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/20	4.233	4.059
dez/21	5.594	5.073
dez/22	6.041	5.145
dez/23	6.369	5.095
dez/24	6.653	4.998
dez/25	6.920	4.883
dez/26	7.172	4.752
dez/27	7.407	4.610
dez/28	7.629	4.459
dez/29	7.836	4.301
TOTAL	65.854	47.375

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas em 30 de setembro de 2020 são as seguintes:

		R\$ mil	
EMPRESA	ATIVOS	30.09.2020	31.12.2019
Banco do Brasil	Conta Corrente	3.486	13.250
Banco do Brasil	Aplicação	66.470	17.571
Banco do Brasil	Aplicação	11.493	37
Banco do Brasil	Aplicação	10.849	10.158
Banco do Brasil	Poupança	2.242	1.112
Banco do Brasil	Contas a Receber	17.628	48.541
BB Gestão de Recursos	Contas a Receber	-	1
BB Previdência	Contas a Receber	-	1
Brasil Veículos	Contas a Receber	-	26
Brasileprev Seguros	Contas a Receber	26	253
Cassi - Caixa de Assist.	Contas a Receber	-	1
Cateno Gestão	Contas a Receber	194	-
Elo Serviços S.A	Contas a Receber	1	18
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	-	34
Aliança do Brasil S.A	Contas a Receber	52	-
Banco Digio	Contas a Receber	18	-
Total de Ativos		112.459	91.003
		PASSIVOS	
		30.09.2020	31.12.2019
Banco do Brasil	Convênio	1.691	2.025
Banco do Brasil	Empréstimo	-	15.000
Total de Passivos		1.691	17.025
		RECEITAS	
		3º Trim/20	3º Trim/19
Aliança do Brasil	Prestação de Serviços	74	198

Banco do Brasil	Prestação de Serviços	735.134	791.125
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	1.241	560
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	416	30
BB Previdência	Prestação de Serviços	32	19
Brasilcap	Prestação de Serviços	2.821	2.791
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	3.052	2.528
BV Financeira	Prestação de Serviços	5	234
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	-	31
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	981	316
Elo Serviços S.A	Prestação de Serviços	-	6
Mapfre Seguros	Prestação de Serviços	7	-
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	294	104
Promotiva S.A	Prestação de Serviços	-	102
Total de Receitas		744.057	798.044
		DESPESAS	3º Trim/20 3º Trim/19
Banco do Brasil	Convênio	16.001	17.288
BB	Aluguel	5.605	6.341
BB Cartões	Ticket Refeição	32.915	33.595
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	1.372	4.721
Total de Despesas		55.893	61.945

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 665 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 705 milhões em 30 de setembro de 2019), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 20.

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos até o fechamento do 3º trimestre de 2020.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2020	31.12.2019
Total de Empréstimos	-	15.000
Dívida Líquida	0	15.000
Total do Patrimônio Líquido	202.639	310.253
Índice de Alavancagem Financeira	0,00%	4,83%

A BBTS não apresenta Índice de Alavancagem no 3º trimestre de 2020.

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.09.2020 à 20.06.2021			R\$ mil
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	
Compreensivo Empresarial	121		99.534
Responsabilidade Civil Geral	47		1.125
Total	168		100.659

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e aos Acionistas da
BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de setembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da **Companhia** e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento

Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A Administração da Sociedade é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja a expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, teremos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e o órgão regulador.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época da auditoria dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de novembro de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RJ 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

PRESIDENTE

João Vagnes de Moura Silva

DIRETORES

Alexandre Souza da Conceição
Christianne Maria Pires Ferreira Marão
Alfredo Tertuliano de Carvalho

CONTADOR

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0